



Os impactos socioculturais do Turismo em Bonito/MS: O (des)encontro entre turistas e moradores

Resumo: O presente trabalho tem como temática a análise dos impactos socioculturais do turismo em Bonito/MS, diante da percepção dos indivíduos que estão em contato com o Turismo no município, sendo estes: turistas, moradores locais envolvidos com a atividade turística e moradores locais não envolvidos com a atividade turística. O objetivo geral da pesquisa foi verificar e discutir os impactos socioculturais que ocorrem em Bonito/MS tendo por base a avaliação e a análise comparativa da percepção do morador e do turista em relação à atividade turística praticada, explorada e desenvolvida no município. A metodologia pautou-se em três etapas: pesquisa teórica; pesquisa de campo; análise e discussão dos resultados. Nesse sentido, nota-se como é importante que a comunidade local perceba e receba benefícios da atividade turística. Por isso, buscando evitar conflitos entre moradores e turistas, é essencial oportunizar aos moradores a participação na atividade.

Palavras-chave: Bonito/MS; Turismo; Impactos; Turista; Morador local.

Abstract: The present work has as its theme the analysis of socio-cultural impacts of tourism in Bonito/MS, due to the perception of the individuals who are in contact with Tourism in the municipality, being these tourists, local residents involved with the tourist activity and local residents not involved with the tourist activity. The general objective of the research was to verify and discuss the sociocultural impacts that occur in Bonito/MS based on the evaluation and comparative analysis of the perception of the resident and the tourist in relation to the tourist activity practiced, explored and developed in the municipality. The methodology was based on three stages: theoretical research; field research; analysis and discussion of results. In this sense, it is important to note that the local community perceives and receives benefits from the tourist activity. Therefore, in order to avoid conflicts between residents and tourists, it is essential to give the residents participation in the activity.

Key-Words: Bonito/MS; Tourism; Impacts; Tourist; Area resident.

Introdução

O presente trabalho tem como temática a análise dos impactos socioculturais do turismo em Bonito/MS, diante da percepção dos indivíduos que estão em contato com o Turismo no município, sendo estes: turistas, moradores locais envolvidos com a atividade turística e moradores locais não envolvidos com a atividade turística, justamente no sentido de analisar se os agentes pesquisados têm a mesma percepção ou percepções diferentes em relação à atividade turística praticada no município e se os mesmos percebem igualmente os impactos positivos e negativos gerados na atividade.

O objetivo geral da pesquisa foi verificar e discutir os impactos socioculturais que ocorrem em Bonito/MS tendo por base a avaliação e a análise comparativa da percepção do morador e do turista em relação à atividade turística praticada, explorada e desenvolvida no município. Para isso, buscou-se responder as seguintes questões: **Qual**



a percepção dos moradores de Bonito/MS em relação à atividade turística na cidade? Quais impactos sociais são percebidos diante dessas percepções?

A metodologia utilizada pautou-se na pesquisa bibliográfica, confecção e aplicação de instrumento de pesquisa de campo e produção e apresentação de relatório final da atividade interdisciplinar, sendo a mesma dividida em três partes, a saber:

- **1ª Parte: Teórico e descritiva:** Nessa etapa o grupo realizou estudos dirigidos de textos sugeridos e orientados pela professora acerca do tema: **Impactos socioculturais do Turismo** e construiu o instrumento de pesquisa.

- **2ª Parte: Pesquisa de campo:** aplicação do instrumento de pesquisa durante a Viagem Técnica ocorrida entre os dias 29 de setembro e 1 de outubro de 2017. O questionário foi direcionado a três agentes envolvidos na atividade turística em Bonito: 1) Morador envolvido com a atividade turística; 2) Morador não envolvido com a atividade turística; 3) Turistas. O instrumento foi aplicado durante toda a estada em Bonito e entorno, dentro das possibilidades do roteiro a ser seguido (comércio local, equipamentos turísticos, atrativos, locais públicos, etc). Nesse sentido, os seguintes locais/atrativos/equipamentos turísticos foram contemplados: Gruta do Lago Azul, Convention & Visitors Bureau de Bonito, Recanto Ecológico Rio da Prata em Jardim/MS, Balneário Municipal de Bonito, Hostel Che Lagarto, centro da cidade e bairros adjacentes à Praça Municipal em Bonito. A amostra geral foi de 74 questionários, ficando assim distribuídos: 24 turistas, 23 moradores envolvidos na atividade turística e 27 moradores não envolvidos na atividade turística praticada na localidade. A aplicação dos questionários ocorreu de forma individual e em grupo, de acordo com a necessidade do local, a demanda, e a disponibilidade dos integrantes do grupo. Obteve-se a quase completa aceitação dos entrevistados, sendo que um morador não quis ser entrevistado.

- **3ª Parte: Análise e discussão dos resultados:** O grupo primeiramente quantificou a totalidade de questionários aplicados durante a viagem técnica, para então dividir os questionários nas três categorias citadas anteriormente. Nesse sentido, os componentes do grupo fizeram a tabulação dos dados da pesquisa, analisaram e discutiram os mesmos, relacionando-os com a teoria já estudada anteriormente. A tabulação dos dados foi feita através de planilhas no *Excel*, as quais geraram gráficos para melhor compreensão dos resultados. Foram analisados e discutidos todos os dados relacionando



com a teoria já estudada. Durante essa etapa podemos dizer que foi uma das mais importantes de toda a pesquisa, pois precisamos discutir em grupo a teoria com a prática a fim de obter o resultado final da pesquisa. Os resultados finais, as percepções e as conclusões da pesquisa foram apresentados em sala no dia 16/11/2017 para os demais estudantes e professores da série.

Desenvolvimento

Dias (2005), afirma que o turismo é uma atividade social e o agente principal responsável é o turista, pois através de um deslocamento temporário fora do seu local de residência habitual, provoca mudanças culturais e sociais na localidade que escolheu para passar um período limitado de tempo. A atividade turística em seu campo social trata da relação entre residente e turista e nessa apropriação que o turismo faz sobre a comunidade local resulta em diversos impactos, como: econômicos, políticos, psicológicos, culturais e sociais. Nesse artigo trataremos dos impactos socioculturais.

A partir da teoria e do instrumento de pesquisa procurou-se identificar a percepção do entrevistados em relação ao turismo de Bonito – MS. Pois devido à cidade ter se tornado uma referência a nível nacional e internacional, sobretudo pelos segmentos ecoturismo e turismo de aventura, traz turistas da região, do país e de algumas partes do mundo. Nessa grande variedade de turistas, há uma miscigenação de pessoas com costumes, hábitos, valores e aspectos sociais distintos da comunidade local. Surgem, a partir desses encontros, diferenças sociais e culturais que serão identificados a partir da pesquisa realizada, através da aplicação de questionários com os moradores e os turistas.

Impactos Socioculturais

Os impactos socioculturais são efeitos das relações humanas decorrentes da atividade turística. Segundo a Organização Mundial do Turismo – OMT (2001, p. 215), podemos definir impactos socioculturais como “resultado das relações sociais mantidas durante a estada dos visitantes, cuja a intensidade e duração são afetadas por fatores espaciais e temporais restritos”. Para Dias (2005, p. 126) pode-se



[...] definir impactos socioculturais com foco nas sociedades receptoras, afirmando que são: o resultado de um tipo particular de relações sociais que ocorrem entre turistas e residentes como decorrência do estabelecimento do contato e que provocam mudanças sociais e culturais na sociedade visitada - sistemas de valores, comportamento individual, estrutura familiar, estilos de vida, manifestações artísticas, cerimônias tradicionais e organização social.

As consequências dessas relações são evidentes, pois causam mudanças no meio social e cultural da comunidade local e com isso, há alteração no cotidiano desses moradores que passam a ter contato frequente com os turistas.

Encontro entre Residente e Turistas

Segundo De Kadt (1979, p. 50 *apud* OMT 2001, p. 215), o encontro entre turistas e moradores ocorre em três contextos principais: Quando o turista compra um bem ou serviço do residente; Quando ambos compartilham o mesmo espaço físico (praias, passeios, etc.); Quando ambos trocam informações.

Esses encontros, segundo Dias (2005, pág. 120) ocorrem no local turístico e é um fator fundamental na avaliação posterior do turista sobre a qualidade de sua experiência, o que torna decisivo se ele volta ou não. Em sua obra **Introdução ao Turismo**, o autor ainda identifica alguns padrões de comportamento dos residentes, em relação aos turistas. São esses:

Resistência: caracterizadas por ações agressivas e hostilidades que podem ser manifestadas em diferentes modos, abertamente ou de forma indireta. [...] Revitalização é quando a comunidade considera positivo o relacionamento refletido no reavivamento de seus hábitos e costumes. [...] Adoção é uma forma de relacionamento onde o morador adota o estilo de vida do turista (DIAS, 2005, p. 120).

Além disso, junto com as respostas da comunidade há aspectos de relacionamento entre turistas e residentes que devem ser analisados, entre os quais:

- A natureza transitória do relacionamento: A probabilidade de amizade é maior entre os turistas do que com os moradores. Pois o turista permanece em um curto prazo e esse momento é único, enquanto para residente uma experiência que se repete a todo instante.
- Há limitações temporais, espaciais, para o contato: O turista dispõe de um curto tempo para fazer muitas coisas e procura utilizar ao máximo, esse contraponto acaba prejudicando o contato com os residentes.
- Falta de espontaneidade: O contexto das interações sociais do turismo predomina o aspecto comercial. O turista adquire o produto é quer consumir da melhor maneira possível, e nisso a população deve ser portar conforme a maneira esperada pelo o turista.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

- Experiências desiguais e desbalanceadas: A comunidade local, geralmente apresenta-se numa condição inferior aos turistas. Por essa razão julgam-se no direito de explorar a aparente riqueza dos turistas (DIAS, 2005, p. 121).

Dentro desses comportamentos dos residentes e desses aspectos na relação morador e turistas, nota-se que não podemos caracterizar os turistas de modo geral como grupo iguais, pelas grandes particularidades sociais e culturais que cada um apresenta (DIAS, 2005). E para medir o nível dos impactos socioculturais, pode-se utilizar as fases das relações entre turistas e utilizada por Doxey (1975, *apud* Dias, 2005): 1- Euforia: Fase inicial de desenvolvimento; visitantes e investidores são bem-vindos; poucos planos e mecanismos de controle; 2- Apatia: Os visitantes são discretos; os encontros entre residentes e visitantes tomam forma comercial; o planejamento está fundamentalmente dirigido ao marketing; 3- Repulsa: O ponto de saturação está próximo; os residentes receiam o setor de turismo; a administração trata de solucionar o problema, criando infraestrutura limitada ao crescimento; 4- Antagonismo: A irritação é expressa abertamente; os visitantes são vistos como a causa de todos os problemas; o planejamento trata de remediá-los, mas a promoção decresce e a reputação do destino se deteriora.

Impactos sociais e culturais da atividade turística

Sabe-se que o Turismo provoca inúmeros efeitos sociais e, dessa forma, a OMT (2005, p.122) listou tais impactos:

Ressentimentos locais resultantes do choque de culturas: As diferenças de valores, estilo de vida, etnias e entre outros pode ocasionar choques entre os grupos.

Transformações da estrutura de trabalho: Pelas a oportunidade de emprego pode deslocar trabalhadores de outras atividades tradicionais, gerando dessa forma concentrações urbanas e marginalização social em baixa temporada.

Saturação da infraestrutura: lotação no trânsito, conflitos nos recursos locais, como água, supermercados e entre outros.

Transformação dos valores e condutas morais: mudanças nos valores sociais e nas atitudes cotidianas. Podendo ocorrer como problema a prostituição, proliferação do uso de drogas, exploração do trabalho infantil, e entre outros.

Modificação nos padrões de consumo: Ocorre o efeito demonstração, pois a população passar a imitar os padrões de consumo dos turistas.

Problemas de saúde: O turismo pode ser difusor em epidemias e esgotamento na infraestrutura sanitária da localidade.

Manifestações de etnocentrismo: Acontece entre culturas diferentes, e no olhar de um grupo como se a cultura alheia fosse não aceitável e inferior.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Segundo a obra, essa visão é equivocada pois não existe cultura melhor ou pior. Pois refletem uma realidade única e um mesmo estágio evolutivo de um ponto de vista social.

Excesso de padronização: Ao tentar agradar as necessidades do visitante, padronizando determinados itens de consumo. Acarretando a perda da identidade do local, muitas vezes.

Obviamente que “a intensidade dos impactos dos impactos dependerá, em grande parte das características próprias dos turistas e das diferenças socioculturais existentes com respeito aos residentes” (OMT, 2005, p. 126).

Segundo Lohmann e Panosso Netto (2012), o turismo tende a modificar os destinos, por influências dos costumes e das necessidades do turistas. Tais influências são resultantes de processos que derivam impactos culturais, à saber:

- A conservação da herança cultural: seguindo as ideias de Dias (2005), estímulo importante para a preservação e conservação da herança cultural de uma localidade.
- Fortalecimento da identidade cultural: quando colocado em um plano de comparação as culturas, fica clara as diferenças. Há um sentimento de orgulho por fazer parte de um grupo social por ter a sua singularidade diante de outros que chegam. Originando assim uma identidade cultural.
- Intercâmbio Cultural: O turismo promove o contato com diferenças culturas entre os turistas e visitantes, que resulta em mais compreensão e respeito mútuos, tolerância a valores, hábitos e costumes de diferentes culturas.

Os impactos socioculturais costumam ser estudados, principalmente, seu lado negativo, mas, também, deve-se levar em consideração que a atividade turística também pode contribuir de forma positiva para com a comunidade local. Desta forma pode-se destacar como:

Impactos Socioculturais positivos: Segundo a OMT (2001), os pontos positivos ocasionados pela a atividade turística na comunidade, são: melhores comodidades, instalações locais, ajuda a conservar, preservar, reabilitar os espaços físicos que são utilizados como um espaço turístico-social.

Impactos Socioculturais negativos: pode ocorrer um ressentimento aos turistas, surgindo os guetos, crimes, prostituição, terrorismo e conflitos por drogas. Pode também provocar a descaracterização da cultura do lugar visitado, pois ocorre o fenômeno efeito demonstração podendo levar o desaparecimento da cultura.



Objeto de estudo: o turismo em Bonito – MS

Bonito é um município do interior do Mato Grosso do Sul, com uma população de 21.267 habitantes (IBGE, 2016). Está localizado no sudoeste do estado, a 295 km da Capital Campo Grande, encontra-se a 315 metros de altitude, possui uma área total de 4.934 km². Sua população é composta por 82,5% moradores da zona urbana. A economia do município é oriunda de atividades agropecuárias e principalmente no turismo (SILVA; PADILHA, 2012, p. 4).

Em relação às primeiras interações socioculturais ocorridas no destino, Banducci *et al* (2001 *apud* Silva; Padilha 2012, p. 6) afirmam que

[...] a comunidade local do Município de Bonito sofreu diversas influências culturais. Pessoas dos estados vizinhos vieram para o município de Bonito em busca de terras fáceis que o governo estava titulando a particulares, e toda essa movimentação de pessoas contribuiu para a formação da comunidade local do Município.

O município é considerado polo de ecoturismo em nível mundial, sendo eleito diversas vezes como melhor destino de ecoturismo em nível nacional. Além disso, atrai uma gama muito grande de turistas por ano, o município recebeu mais de 204 mil turistas em 2015, passaram pela rota Pantanal-Bonito 422 mil turistas em 2016, segundo dados divulgados pelo governo do estado de Mato Grosso do Sul.

No âmbito do estudo geográfico, Bonito tem elementos de cunho turístico que carregam fortes divergências. Nessa perspectiva, os moradores locais de Bonito relatam como era na época em que a Gruta Azul não era conhecida pela mídia, e a cidade movida pela pecuária e agricultura. Enquanto no olhar do turista fica evidente os elementos como a infraestrutura, mais especificamente do turismo de natureza, onde está situado Bonito como uma referência brasileira, nesse tipo de segmento, partindo desse pressuposto os cuidados ambientais são nítidos, pois de acordo com a pesquisa realizada, apenas 1% dos visitantes negaram o conhecimento da existência de preservação, e além disso, elogiaram os atrativos viáveis que contam com profissionais capacitados. Para a cidade trouxe grande valor econômico que foi consequência dos empregos gerados e infraestrutura melhorada (embora só nos pontos turísticos), pelo outro lado houve aumento significativo de lixo e aumento de preço.



É importante ressaltar que existem conflitos entre os turistas e residentes com as áreas de lazer, que foram construídas para os residentes, mais sempre ocupadas por turistas, (praças, balneário e outros), tendo ainda inúmeros outros conflitos entre ambos, como por exemplo, o aumento abusivo do custo de vida no município, muito lixo, etc. No município os moradores, tem um valor diferencial sendo que os mesmos possuem uma carteira de identificação para quem é residente do território municipal, oferecendo diferenciação em um preço (menor que o preço cobrado aos turistas), porém é importante salientar que não temos dados oficiais nos quais podemos nos apoiar para afirmar que todos os cidadãos de Bonito/MS têm, ou utilizam essa carteira de identificação.

Cabe destacar que o sucesso da atividade turística, de um modo geral, deve ser focado em um novo modelo de cooperação entre os setores público e privado e uma interação entre residentes e moradores. Com esses e outros conflitos que ocorrem no município aumentam de forma acelerada os impactos socioculturais, sabemos que esses impactos ocorrem de duas maneiras: a primeira de forma natural, desde quando o turista sai do seu entorno habitual, e a segunda é no contato direto no destino com a troca de valores e costumes com etnias diferentes.

Estudos sobre a relação entre turistas e moradores em Bonito: o que já foi produzido em relação ao tema?

Na fase inicial da pesquisa foram estudados três artigos relacionados ao tema para a posterior análise e comparação dos dados, além da verificação do quadro e cenário atual. O primeiro artigo é intitulado: **Percepção dos turistas e moradores do município de Bonito: o lugar, os sujeitos e o turismo**, de autoria de Milton Mariani (2002). Esse artigo é voltado à área da Geografia, cujo objetivo pretende analisar a atividade turística ofertada no município de Bonito-MS. O instrumento utilizado é um questionário, no qual busca-se compreender tanto a visão do turista (receptor do produto turístico), quanto ao morador que vivencia essa troca de experiência entre turista e morador. Nesse contexto, o pesquisado busca compreender o fenômeno do turismo no município, utilizando diversas obras, pois “sob um enfoque geográfico é necessário entender a abordagem geográfica do turismo nestes últimos anos. Para isso, a leitura da



obra de Milton Santos, contribui, pois analisa a correspondência entre os elementos do espaço e as bases do turismo" (MARIANI, 2002, p. 35).

O segundo artigo pesquisado foi escrito por Angela Maria Frata, Ildo Luiz Michels, Milton Augusto Pasquoto Mariani, Estevan Henrique Risso Campelo e Mirian Pinheiro Bueno e aborda **A percepção dos turistas sobre o destino de Bonito, Mato Grosso do Sul**. Este artigo trata da percepção dos turistas sobre a qualidade dos equipamentos da oferta turística e da infraestrutura destes, focado no turismo do município de Bonito- MS. Diante dos resultados é necessário o aperfeiçoamento contínuo do serviço turístico. Assim, o planejamento da atividade turística no município, nem como a articulação e colaboração entre os agentes envolvidos no turismo, garantirá a vitalidade do destino (FRATA, *et. al*, 2007).

Já o terceiro artigo estudado tem por título **Turismo em Bonito/MS: a opinião dos moradores sobre as mudanças ocorridas na cidade**. O artigo foi escrito por Priscila Vargas da Silva e Marilene Ramona Padilha e visa entender a relação de impacto que os turistas trouxeram para os moradores locais de Bonito, que é por sua vez um dos principais pontos de ecoturismo reconhecido mundialmente. Num estudo feito por comparação entre bairros e centro da cidade, percebeu-se que os bairros mais afastados do centro sofrem menos os impactos da atividade turística e as atividades estão concentradas no bairro Vila Marambaia e Centro. Os resultados das pesquisas apontaram que um dos bairros mais favorecidos, com maior índice de melhorias e parcela significativa de emprego é o Centro, e embora exista essa visibilidade para esse lugar em específico, foi possível concluir a movimentação de turistas, o excesso de lixo e aumento de preço são três aspectos nitidamente negativos para os moradores, dentre outros (SILVA; PADILHA, 2012).

Resultados da pesquisa: Os impactos socioculturais do Turismo em Bonito: o (des)encontro dos turistas e moradores

Os locais onde foram aplicados os questionários fazem parte dos principais atrativos da região turística da Serra da Bodoquena, como a Gruta do Lago Azul, Centro de convenções Conventions & Bureau de Bonito, Recanto Ecológico Rio da Prata (Jardim/MS), e também no centro da cidade, em alguns bairros próximos à praça



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

principal da cidade, no Balneário Municipal de Bonito e no Hostel Che Lagarto. Foi aplicado um total de 74 questionários, que após tabulados foram analisados na perspectiva de: 24 turistas, 23 moradores envolvidos na atividade turística e 27 moradores não envolvidos na atividade turística praticada na localidade. Cada questionário possuía seis questões, na qual havia relações para as três categorias entrevistadas, o que revelou uma amostra homogênea. Salienta-se que todos os gráficos foram elaborados pelos pesquisadores.

Gráfico 1 - Classificação dos agentes entrevistados

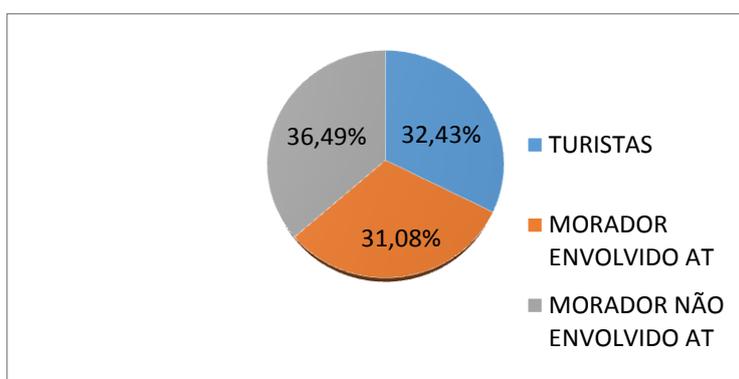
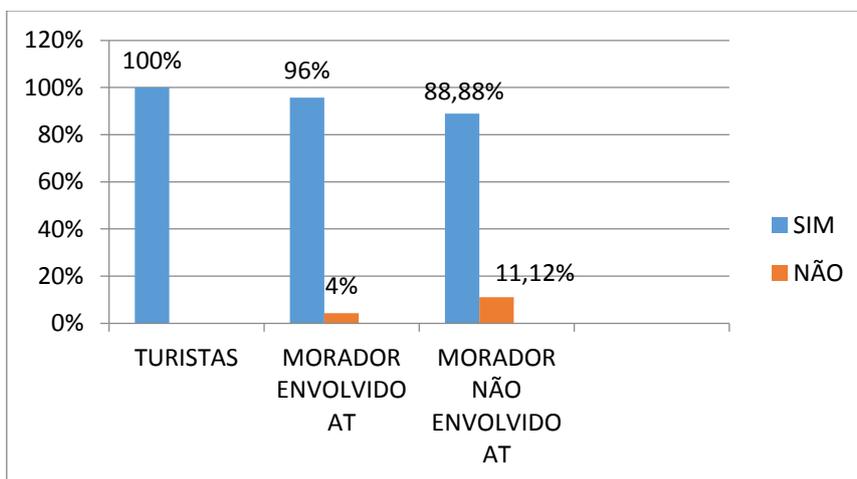


Gráfico 2 – O Turismo traz benefícios para Bonito?

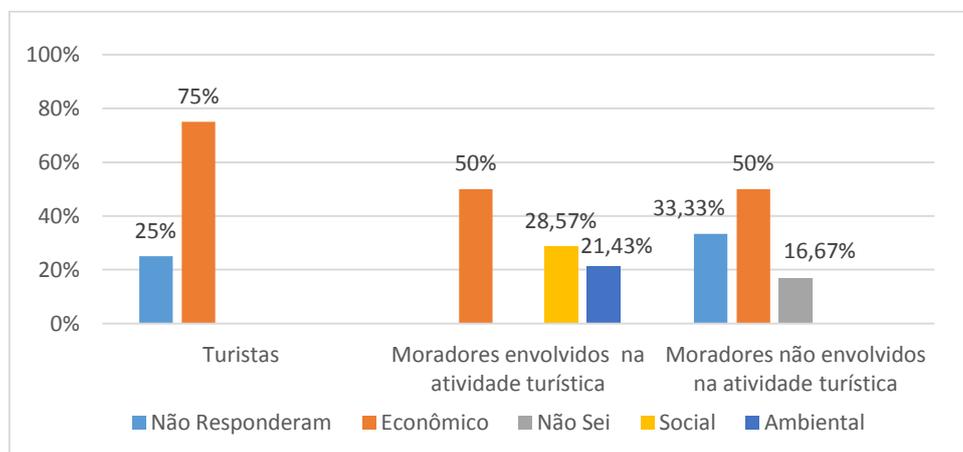


Analisando o gráfico, percebe-se um consenso nos três agentes entrevistados de que o Turismo é benéfico para a cidade de Bonito. Porém é importante ressaltar que os 4% dos moradores envolvidos com o turismo, pressupõe-se ser aquele agente que atua de forma indireta com o turismo. E esses 11,1% podem ser os moradores das áreas



periféricas que não tem nenhum contato com os turistas e nem com efeitos multiplicadores do turismo.

Gráfico 3 – Quais/que tipos de benefícios?



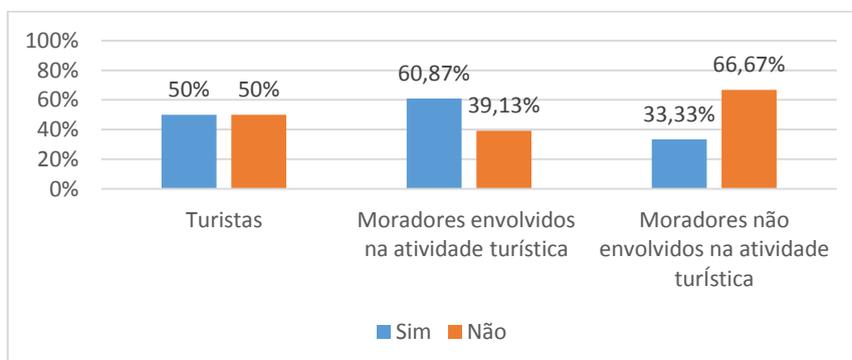
De acordo com os dados, existe uma predominância do fator econômico como benefício da atividade turística, onde todas as categorias apontaram como o maior proveito que a comunidade usufrui. Além disso, o fator social é destacado em 28,57% pelos moradores envolvidos, enquanto nenhuma das outras categorias o apontaram como benefício. Já o fator ambiental só aparece na categoria dos moradores envolvidos na atividade turística com 21,43%. Os dados nos mostram que esse fator não é de relevância considerável para as outras categorias, sendo que 33,33% dos moradores não envolvidos não responderam, enquanto 16,67% não souberam responder, sendo uma quantidade significativa, totalizando metade dos entrevistados. É importante destacar que o fator econômico tem uma porcentagem de aceitação bem elevada para os turistas e ambos os moradores.

A partir dos resultados apresentados sobre a questão de que quais seriam os benefícios que o turismo traz para a cidade de Bonito, é mais que possível perceber a predominância da resposta **Econômico**, o que nos permite concluir que na opinião da maioria dos pesquisados que responderam a esta questão, é de que o turismo impulsiona fortemente o setor econômico da cidade. Todavia, não se pode descartar o número de moradores que não estão envolvidos diretamente com o turismo que não responderam e que não sabiam o que não responder sobre a questão, pois estes mesmos afirmaram, na questão anterior, que o turismo traz benefícios à Bonito, o que nos indica que falta de



divulgação da própria cidade sobre seus benefícios obtidos com a atividade turística para com a sua população não envolvida com esta mesma atividade.

Gráfico 4 - O turismo traz problemas para Bonito?



Os dados nos mostram que há um encontro de percepções entre os perfis entrevistados, cujas categorias apontam valores diversos a respeito dos problemas que o turismo pode ou não causar. É visto 50% dos turistas disseram que o turismo traz problemas para a cidade enquanto os outros 50% disseram que não existe tendo um equilíbrio nas respostas, sendo 60,87% dos moradores envolvidos disseram que o turismo traz problemas e 39,13% disseram que não, em contrapartida os moradores não envolvidos na atividade 33,33% disseram que o turismo traz problemas e 66,67% falaram que o turismo não traz nenhum tipo de problemas para a comunidade local.

Em uma análise geral, é constatado um equilíbrio nas respostas das três categorias pesquisadas, com predominância da percepção de que o turismo traz malefícios à cidade, no grupo de moradores envolvidos com a atividade e de que o mesmo não traz problemas no grupo de moradores não envolvidos. Fora a igualdade de respostas **Sim** e **Não** entre os turistas. Desta forma, sugere-se que as categorias envolvidas diretamente com o turismo (moradores e turistas) percebem com maior facilidade os problemas que este causa ou pode causar na cidade de Bonito, enquanto o grupo não envolvido (moradores), por não terem tanto contato direto com a atividade turística, não percebem seus malefícios com tanta facilidade, acreditando, em sua maioria, de que estes são inexistentes. Nesse contexto,

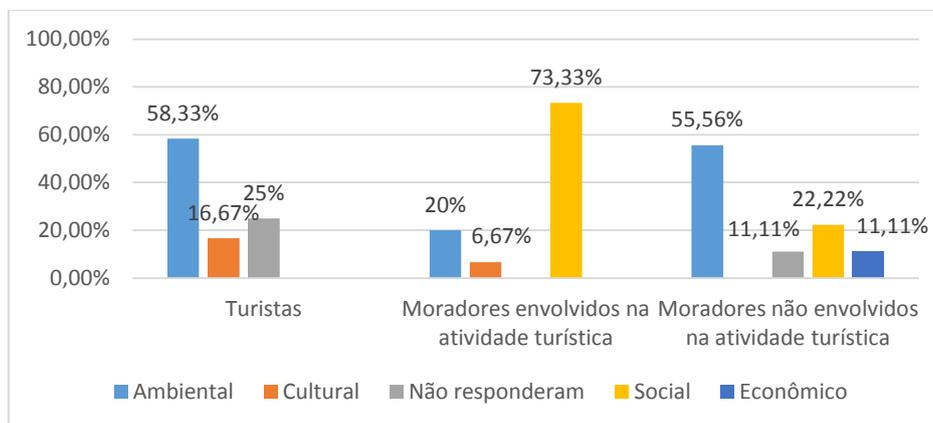
Enquanto o número de turistas e seus impactos acumulados se mantenham abaixo desse limite e os impactos econômicos forem positivos, a presença de



turistas no local é aceita pela maioria dos moradores. No entanto, se ultrapassar esse limite, começam a aparecer sinais de descontentamento da população local que, se forem percebidos pelo turista, podem significar uma perda de qualidade em sua experiência turística, especialmente, levando-se em conta que as atitudes de acolhida pela população local e a segurança do turista constituem aspectos-chave da atividade turística como um todo (OMT, 2005, p. 222).

Dessa forma, os personagens envolvidos com atividade turística conseguem com maior facilidade identificar os impactos positivos e negativos que a atividade causa. E esses efeitos têm uma significância direta na qualidade da experiência dos turistas.

Gráfico 5 – Quais/que tipos de problemas?



Segundo os dados coletados, podemos analisar os problemas encontrados em Bonito, percebendo de forma geral que os impactos sociais são os de maior relevância, sendo os mesmos encontrados apenas nos dois tipos de moradores entrevistados, enquanto na visão dos turistas os maiores problemas estão nos impactos ambientais. Utilizando a do SISTUR, entendemos que os impactos ambientais estão interligados com os impactos culturais que tem como principal elemento a contemplação e o contato com a natureza causando problemas. “Para algumas pessoas, conservar representa somente uma atitude de proteção, de não-uso, com isso acreditam estar assegurando a permanência do recurso” (BENI, 2001, p. 60).

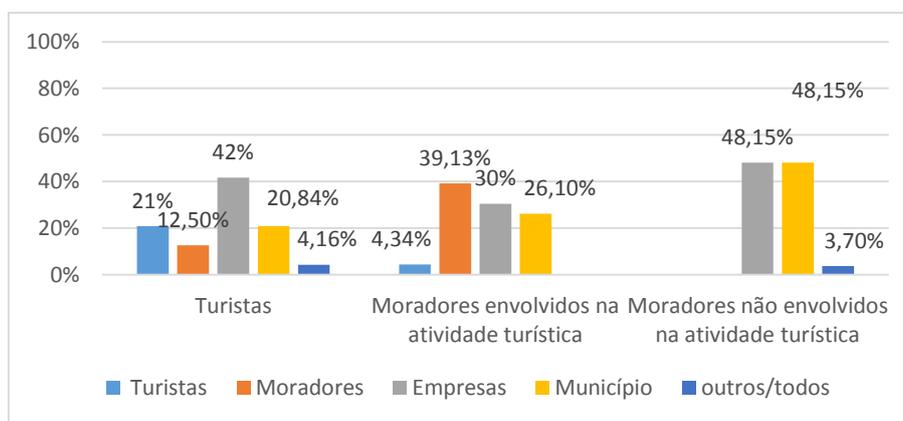
A pesquisa nos mostra que além desses problemas, é encontrado impactos culturais, econômicos e entrevistados que não responderam. Sendo os seguintes dados dos turistas, 58,33% disseram impactos ambientais, 25% não responderam e 16,17%



culturais. Os moradores envolvidos apontaram 73,33% impactos sociais, 20% ambientais e 6,67% cultural, sendo que os moradores não envolvidos responderam 55,56% impactos ambientais, 22,22% sociais, 11,11% econômicos e 11,11% não responderam. Na aplicação dos questionários foi identificado um padrão de comportamento dos moradores com os turistas que foi a atitude reservada.

Em relação a imagem que os turistas têm da população bonitense, a partir dos depoimentos constatou-se que a sua percepção se baseia nos estereótipos a respeito do morador do interior do Brasil. Uma grande parte dos turistas depoentes referiu-se aos moradores como pessoas hospitaleiras, festeiras, receptivas, acolhedoras e prestativas (MARIANI, 2002, p. 45).

Gráfico 6 – Os mais beneficiados com o Turismo na cidade?



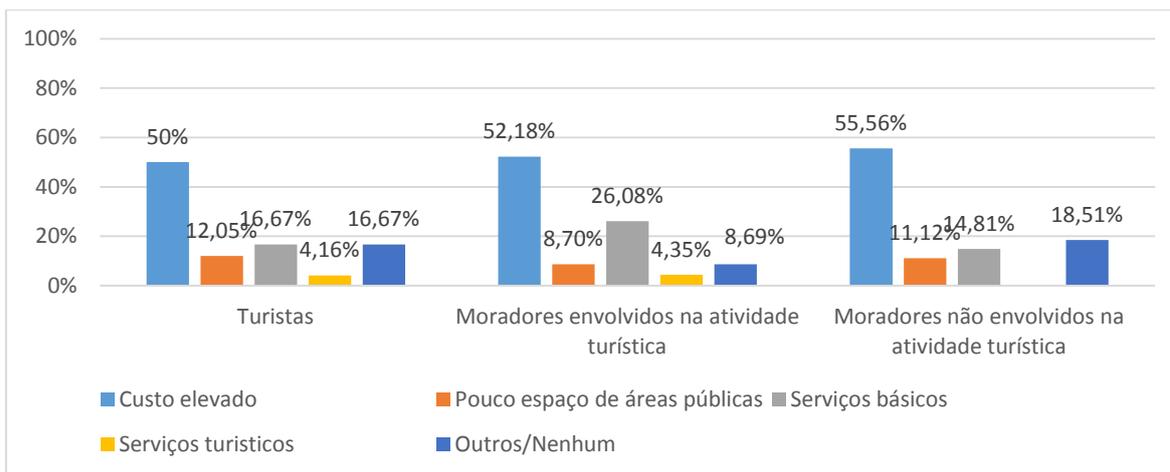
Com base nos dados conseguimos identificar que as empresas são as maiores beneficiadas pela atividade. Seguida do município, que aumenta sua arrecadação pela entrada de capital advindo de diversas outras cidades da região e até mesmo de fora do país, que compram, consomem e utilizam de serviços superfaturados. Ambos resultam de um sistema de exploração turística, que utiliza de recursos naturais e humanos para obterem lucros e demais benefícios. Nesse sentido, Banducci *et al* (2001 *apud* Silva; Padilha, 2012, p. 6) afirmam que

[...] em localidades pouco modificadas, os elementos naturais são de exclusividade da comunidade local para o seu lazer, quando se desenvolve, o foco principal é o lucro. Essas áreas ficam restritas à pessoas de maior poder aquisitivo, e a população com menos poder aquisitivo fica excluída do ambiente que no passado teve livre acesso.



Neste caso, “Seriam as empresas com os valores altos dos produtos e que os moradores acabam tendo que consumir com o mesmo valor do turista. Para o morador os benefícios dizem respeito ao trabalho e aumento da renda” (SILVA; PADILHA, 2012, p. 10).

Gráfico 7 – Dificuldades encontradas em Bonito?



Percebido pelos turistas, mas bem enfatizado no viés dos moradores, a maior dificuldade encontrada na localidade é o custo elevado, não só das mercadorias (alimentos, bebidas, utilidades, lembranças), mas também dos passeios e atividades desenvolvidas nos balneários da região. Logo adiante, destacaram-se os serviços básico e turístico, se tratando diretamente da região central, da cidade de Bonito propriamente dita. Quando nos referimos a serviços básico e turístico percebemos algumas ausências de estrutura específicas da localidade, como postos de saúde e hospitais, falta de pavimentação em alguns bairros, transporte público, rede de esgoto, comunicação e serviços urbanos. Percebe-se que a maior dificuldade existente na cidade de Bonito é o custo elevado de vida, tanto para os moradores quanto para os turistas. Outro obstáculo evidente na pesquisa é a falta de serviços básicos e turísticos. Ainda sobre o custo elevado identificamos um depoimento de um morador não envolvido na atividade turística no artigo de Mariani (2002):

José Aparecido recorda os tempos em que não haviam os desenvolvimentos da atividade turística e o acesso aos atrativos é gratuito. De acordo com o depoente – “Eu e meus amigos da escola saíamos cedo de casa, cabulávamos aula e seguíamos em direção ao Mimoso, era uma delícia. Hoje para se fazer

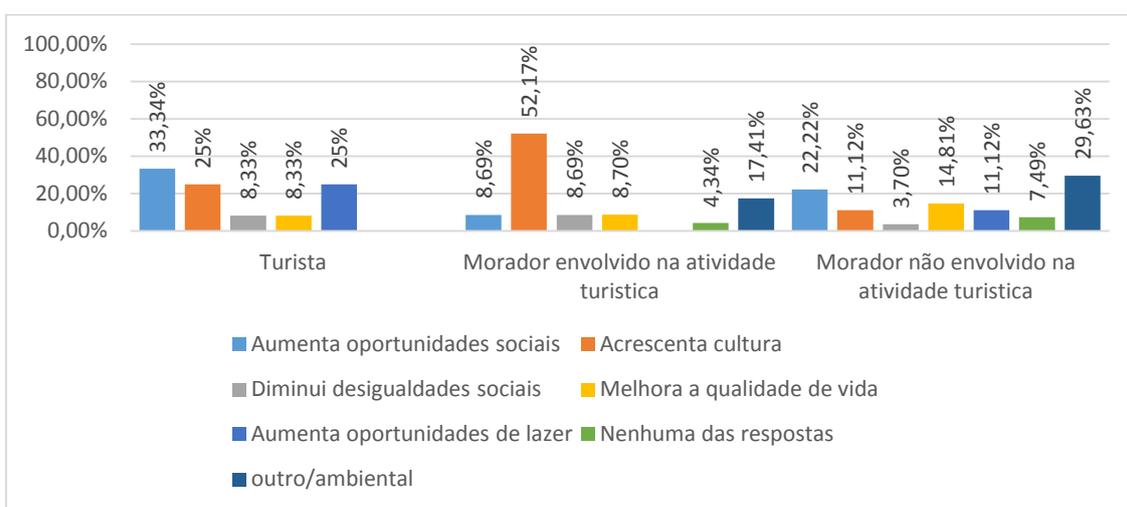


isto é necessário ser rico. Meus filhos não esta oportunidade.” (MARIANI, 2002, p. 44).

Nesse sentido, pode-se constatar que

Os turistas necessitam dos mesmos equipamentos e serviços que outros consumidores, o fornecimento de uma infraestrutura turística, obviamente, não pode dissociar-se do contexto mais amplo da provisão e do financiamento de equipamento e serviços para a economia total (BENI, 2001, p. 138).

Gráfico 8 – Impactos socioculturais positivos em Bonito



Para as duas últimas questões, as respostas foram condicionadas de acordo com os impactos socioculturais abordados pela OMT (2001). O texto explica os impactos socioculturais com o turismo que podemos que vamos abordar na cidade de Bonito/MS, comparando o turista com o morador e os impactos que o turista traz a cidade. Salienta-se a importância do elemento sociocultural ser agregado no planejamento da atividade turística para que a experiência seja de qualidade. Somadas as estas questões aborda-se enquanto fator fundamental para os princípios de desenvolvimento da atividade turística, a evolução da percepção dos efeitos do turismo, a utilização da capacidade de carga social e psicológica do turista, a importância do consenso da comunidade local para com a atividade turística, além da participação da mesma. Dessa forma, “o planejamento deve garantir um desenvolvimento integrado do turismo na comunidade receptora, assegurando a satisfação das necessidades dos turistas, e maximizando o bem-estar dos moradores” (OMT, 2001, p. 223).



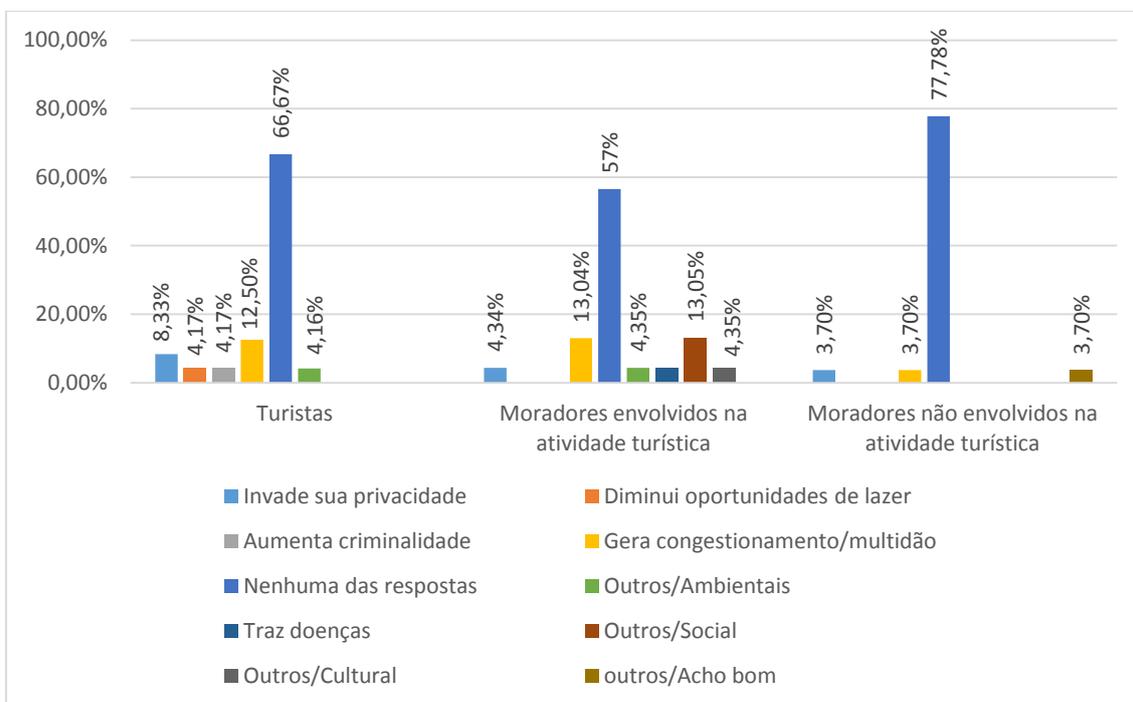
Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Nesse sentido, segundo os turistas as categorias com maiores porcentagens em relação aos impactos socioculturais positivos são, o aumento das oportunidades sociais com 33,34%, a categoria acrescenta cultura com 25% e o aumento de oportunidades de lazer com 25%. O morador envolvido com a atividade turística evidenciou, com 52,17% o impacto sociocultural **acrescenta cultura**, seguido com 17,41% e 8,70% respectivamente, os tópicos outro/ambiental e melhora a qualidade de vida. Já os moradores não envolvidos afirmaram de forma mais consistente, os seguintes impactos socioculturais positivos: ambiental com 29,63%, aumento de oportunidades de lazer com 22,22% e melhora a qualidade de vida com 14,81%.

De forma geral o turismo é bom, ou seja impacta positivamente o local, pois acrescenta cultura e aumenta a oportunidade social e de lazer aos envolvidos. Nesse sentido, a OMT (2001) conclui que:

[...] outro impacto benéfico é a oportunidade que esse oferece a seus participantes, praticar um intercâmbio cultural com os moradores da região que visitam. [...] o turismo pode influir diretamente na estrutura social de uma região ou um país, pois o emprego no setor turístico é uma forma, para muitos moradores, de aumentar seu bem-estar econômico e ter mais mobilidade na escala social (OMT, 2001, p. 222).

Gráfico 9 – Impactos socioculturais negativos em Bonito





Acompanhando a metodologia da questão anterior, o objetivo desta foi identificar os impactos negativos que o turismo impõe em Bonito. Dessa forma, os três agentes entrevistados apontaram com maior rigor a categoria **nenhuma das respostas**. Entretanto evidenciaram-se alguns tópicos como **social** e a **geração de congestionamento e multidão**. A princípio, o apontamento de nenhuma das respostas nos leva a acreditar que, na verdade, o maior impacto sociocultural que ocorre em Bonito é positivo. Por razão das mesclas de concepções 66,67% dos turistas responderam **nenhuma das respostas**, assim como 57% dos moradores envolvidos na atividade turística e 77,78% dos moradores não envolvidos. Os segundos maiores percentuais de respostas tratam-se de problemas relacionados ao congestionamento e aglomerado de pessoas.

Outros dados que chamaram atenção, independente das categorias questionadas, é a opinião dos turistas, salientando que o turismo invade a privacidade da comunidade local, assim como os moradores envolvidos na atividade apontam que afeta a comunidade em um âmbito social. Já no ponto de vista dos moradores não envolvidos identificam que há uma probabilidade pequena de 11,12%, de propagação de doenças oriundas da presença do turismo. Conforme mencionado por Dias (2005),

[...] outros impactos sociais provocados pelo turismo podem ser encontrados e refletem a intensa variedade de comportamentos dos diferentes segmentos do mercado turístico que apresentam tipos sociais que refletem a diversidade humana e tornam-se cada vez mais diferenciados e com maior identidade social grupal, não só aumentando a diversidade cultural, mais também necessitando de maior análise comportamental para dimensionar os impactos sociais específicos que cada grupo pode provocar (DIAS, 2005, p. 124).

Considerações Finais

Atualmente Bonito é um dos principais destinos conhecidos internacionalmente por oferecer Ecoturismo. O município destaca-se por ser um destino turístico bem organizado e planejado devido aos instrumentos de controle e gestão implementados, que auxiliam na distribuição da atividade em todo o trade turístico.

Para corroborar a pesquisa de campo, buscamos comparar a análise dos impactos que o turismo trouxe à sociedade bonitense e à cidade, analisando as



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

percepções dos turistas, moradores não envolvidos na atividade turística e moradores envolvidos na atividade turística, sendo estes funcionários de hotéis, atrativos turísticos, agências e entre outros.

No decorrer da pesquisa conseguimos analisar que os três tipos de agentes entrevistados, os quais acreditam e afirmam que o turismo traz mais benefícios do que problemas ao município, sendo o maior benefício apontado como econômico, ou seja, mais impactos positivos do que negativos. Todos os agentes destacam que os tipos de problemas ambientais têm maior relevância entre os impactos negativos ocasionados pela realização da atividade turística. Houve também a afirmação de que os mais beneficiados com o turismo são as empresas, no qual devido à ocorrência da atividade geram lucros para si mesmo, podendo ser reafirmado à questão durante a pesquisa campo, gerando assim um custo elevado de vida para os três tipos de agentes.

Sendo assim, pode-se concluir que baseado em toda pesquisa realizada houve mais **encontros** do que **desencontros** diante das percepções de turistas e moradores locais. Percebemos que possuem opiniões próximas e diante dos resultados finalizados afirmamos que se não houver o consenso entre turistas e moradores locais, não haverá durabilidade de troca de experiências sociais a longo prazo nesta localidade, causando assim maiores impactos negativos e desencontros de opiniões.

Nesse sentido, nota-se como é importante que a comunidade local perceba e receba benefícios da atividade turística. Por isso, buscando evitar conflitos entre moradores e turistas, é essencial oportunizar aos moradores a participação na atividade. Dessa maneira, o morador terá expectativas mais realistas sobre o que pode esperar em relação ao turismo e se sentirá mais motivada em relação à proteção de seus atrativos turísticos. Paralelamente também é importante que os turistas também se conscientizem de que a sua presença também poderá ocasionar impactos. Saber valorizar a riqueza do entorno sociocultural que os acolhe é fundamental nesse processo (OMT, 2001, p. 223).

Referências Bibliográficas

BENI, Mário Carlos. *Análise Estrutural do Turismo*. 4. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.

DIAS, Reinaldo. *Introdução ao Turismo*. São Paulo: Atlas, 2005.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

FRATA, Ângela Maria (et. al.). *A percepção dos turistas sobre o destino de Bonito, Mato Grosso do Sul*. XLV Congresso da SOBER. jul. 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidade: Bonito/MS. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/bonito>. Acesso em: 28/04/2018.

LOHMANN, Guilherme; PANOSSO NETTO, Alexandre. *Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas*. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2012.

MARIANI, Milton Augusto Pasquotto. *Percepção dos turistas e moradores do município de Bonito: o lugar, os sujeitos e o turismo*. Revista Turismo - Visão e Ação, 2002.

OMT. *Introdução ao Turismo*. São Paulo, Roca, 2001.

SILVA; P. V.; PADILHA, M. R. *Turismo em Bonito/MS: a opinião dos moradores sobre as mudanças ocorridas na cidade*. Anais do 5º Congresso Latino-Americano de Investigação Turística / [realização do] Grupo de Pesquisa Turismo, Conhecimento e Inovação; organização [de] Cynthia Watanabe Corrêa. - São Paulo: EACH/USP, 2012.